

QUEM NÃO LUTA, TÁ MORTO!

BOLETIM N° 15
FLM - Frente de Luta por Moradia
Maio de 2021
www.portaldafilm.com.br
flmbrasil@gmail.com

EMERGÊNCIA HABITACIONAL

A pandemia do coronavírus, o desemprego e o salário abaixo de seu valor não assegura meios de sobrevivência e não garante a reprodução dos trabalhadores. Está empurrando as famílias para uma situação dramática.

Não há o que comer, nem onde morar. Muitas famílias estão amontoadas em pequenos cômodos. Outras moram de favor em garagem, puxadinho de quintal ou vão viver na rua. Soluções paliativas têm sido adotadas. Como distribuição de alimentos, ou até mesmo o auxílio emergencial de algumas migalhas de real.

Isto ajuda, deve ser praticado. Entretanto, não resolve a situação. É preciso medidas consistentes que vá na raiz do problema. Para os trabalhadores, em geral, é preciso emprego com salário digno. Para os trabalhadores sem-teto precisamos de moradia.

De modo emergencial, isentar os sem-teto do pagamento de água, luz, gás e que seja concedido o bolsa aluguel.

De modo sustentável, disponibilizar terras, galpões e prédios abandonados para adequação e construção de moradia social.

SUPRIMA A CAUSA, CESSA O EFEITO!



Pinheirinho, região leste de São Paulo
Foto: Jane Tanan

VACINAÇÃO E SAÚDE DE MONTÃO

Chegamos a mais de 400 (quatrocentos) mil mortos. O Coronavírus mata sem dó nem piedade. Afeta principalmente os trabalhadores de menor renda, que não possuem moradia apropriada para o isolamento e para trabalhar tomam condução lotada.

Para agravar este cenário desfavorável aos trabalhadores, o atendimento de saúde está sendo destruído pelo governo atual. Congelaram e retiraram recursos de investimento na saúde.

Por isso faltam remédios, faltam leitos, não ampliou o contingente de profissionais da saúde, sobrecarregando os trabalhadores do SUS — Sistema Único de Saúde. Demitiu 15 (quinze) mil médicos do Programa Mais Médicos.

Diante dessa situação os trabalhadores agonizam nas filas dos Centros de Atendimento Hospitalar e se são atendidos, já não há mais tempo. Morrem pelo crime de omissão dos governantes. Especialmente, o genocida Bolsonaro.

Se a agonia dessa doença se prolongar, em breve podemos chegar em 1(um) milhão de pessoas mortas. A maioria das famílias perderá um ente querido.

Não podemos permitir que esta situação continue. Estas mortes podem ser evitadas pela vacinação das pessoas. Entretanto, estamos cientes de que o governo não comprou vacina suficiente para imunização de todos. A ANVISA — Agencia Nacional de Vigilância, órgão do governo, foi apropriada por bolsonaristas, dificulta a aprovação de vacinas já aplicada e com eficiência no mundo todo. Diante desse quadro:

- Nós não agimos de modo suficiente quando o governo retirou bilhões de reais dos investimentos da saúde;

- Não enfrentamos de modo contundente quando o governo mandou 15 (quinze) mil médicos embora, deixando os trabalhadores, o povo pobre, sem atendimento;

- Não estamos reagindo de modo apropriado quando o governo mata trabalhadores/as por meio do desemprego e do rebaixamento do salário.

Portanto, vamos sair dessa nossa paralisia. Vamos exigir a vacinação de toda população. Os países onde os governos agiram contra o Coronavírus as vidas estão preservadas.

Vejam o exemplo de Cuba, Finlândia, Israel e tantos outros.

Para que a omissão criminoso do governo Bolsonaro não mate a nós e nossos entes queridos:

- 1. Queremos VACINAÇÃO-JÁ contra a covid-19 para toda população;**
- 2. Unir os trabalhadores que estão ameaçados de morte pela doença e acampar nas portas dos postos de vacinação e hospitais, enquanto não for vacinado;**
- 3. Não podemos aceitar o matadouro do governo Bolsonaro, morrendo sem reagir;**
- 4. Lutemos pela nossa vida e por investimentos no SUS;**
- 5. Viva 1º de Maio, dia de lutas históricas dos Trabalhadores.**

01 de Maio de 2021

DEFENDA SUA VIDA, LUTE PELA VACINA!

O CAPITALISMO NÃO DÁ CERTO

O jornal anunciou que existem no mundo 200 milhões de pessoas passando fome, não possuem o que comer. E outros 800 milhões não têm segurança alimentar (também passam fome), comem, mas não ingerem nutrientes suficientes para seu organismo. Essas e tantas mazelas como falta de acesso à educação, saúde, moradia revelam que o capitalismo está podre.

Não serve para a humanidade. São imensas barbaridades sofridas pelos trabalhadores. E esta podridão do capitalismo está se aprofundando. Uma pequena parte da sociedade, uma oligarquia existente em todos os países e articulada globalmente, se apropriam das máquinas com sua inteligência artificial e das propriedades pondo em risco a existência da humanidade.

Frente a esta situação, os trabalhadores precisam cuidar de suas vidas. Se unir e construir soluções para seus problemas.

Seguir o que o Papa Francisco apregoa: “Que as conquistas econômicas, sociais e científicas sejam disponibilizadas para o bem de todos e todas”.



Situação dramática das pessoas no centro de São Paulo
Foto: Divulgação Facebook (Página: Observatório do Povo de Rua)

DESEMPREGADO: NEM COME NEM PAGA O ALUGUEL

No meio dos sem-teto, mesmo trabalhando e recebendo salário baixo, que não dá para suprir suas necessidades. Eles desabafam: **“se come não paga o aluguel, se paga o aluguel não come”**. Não conseguem comprar uma bolachinha ou danone para o filho. Agora os desempregados afirmam: **“nem come nem paga o aluguel”**.

É a catástrofe que se abate sobre os trabalhadores. Nestas circunstâncias, não adianta chorar, resmungar ou rezar, é preciso ação.

Unir-se aos trabalhadores desempregados, sem-teto, todos que são atingidos pelo infortúnio da sociedade moderna. **Em uma única voz exigir trabalho e salário digno.**

Exigir que se façam obras públicas que criem empregos e bens sociais. Quando se faz uma escola, um hospital ou moradia e saneamento básico, se cria empregos e bens sociais.

Este é o caminho da luta. A inércia e a paralisia são a morte de nossa classe.

SEM LUTA, NÃO TEM JUSTIÇA!

CONTRA OS DESPEJOS: A LUTA

Os despejos são uma afronta aos direitos das pessoas. De repente a violência jurídica/policial cai em cima das famílias e joga homens, mulheres, idosos e crianças para a rua e no desespero. Tudo para proteger propriedades fora da lei.

Que não recolhe impostos, poluem a cidade. É adquirido sem trabalho lícito. Quer dizer fruto de roubo. Seja são resultado da grilagem ou de riqueza sem trabalho. Os sem-teto precisam se unir para enfrentar essa injustiça.

Nos espaços onde os sem-teto se organizaram e defenderam suas moradias, conquistaram seu direito de morar. Vamos seguir o exemplo daqueles que conquistaram. Buscar a justiça.

Não permitir e nem se misturar com a contravenção. Seguir na luta por justiça.

Numa única voz: “Daqui não saio, daqui ninguém me tira”. Que nossa experiência sirva de exemplo para todos/as que não têm moradia.

E seja desencadeada ocupações em terras e imóveis abandonados, fora da lei, em todo território nacional.



Manifestação pelo direito à moradia no centro de São Paulo/FLM
Foto: Jane Tanan

SE PAGA O ALUGUEL NÃO COME SE COME NÃO PAGA O ALUGUEL

**Ao
Prefeito e Secretário de Habitação
Excelências**

Estamos aqui para apresentar sugestões e dar início a um grande programa habitacional para famílias sem-teto. Podemos trabalhar juntos: nossas famílias organizadas e o poder público, na construção de milhares de moradias de interesse social.

Nós, trabalhadores, executamos serviços e produzimos bem essencial para nossa cidade funcionar. Entretanto, não possuímos uma casa para morar. Trabalhamos duro para higienizar a cidade, os equipamentos de saúde, as escolas, os restaurantes e as casas de família, tanto as nossas como as casas das patroas. Trabalhamos duro nas empresas, no comércio, nos transportes; colocamos água, energia e gás nos domicílios.

Construímos e fazemos manutenção em tudo que tem na cidade. Calçamos as ruas, canalizamos esgoto, mantemos as praças limpas, preparamos alimentação nos restaurantes. Nosso trabalho disponibiliza os bens sociais que a sociedade precisa para viver bem. Contudo, não somos reconhecidos pelo nosso trabalho.

Somos considerados sem-teto. Porque o salário que recebemos não cobre as nossas necessidades. Somos empurrados para as piores regiões da cidade. Encosta de morros, na margem de córregos/esgotos, em moradias precárias, sem luz natural, sem ventilação, com apenas um cantinho exíguo para descansar o corpo.

Quando faz calor é um forno, quando faz frio é um gelo e quando chove ficamos encharcados. Quando encontramos um lugar melhor para morar o aluguel come todo nosso salário.

Dizem que o mal não anda sozinho. E, agora, além de nosso dramático cotidiano, estamos sendo atingidos pelo desemprego que nos mata diariamente. Além de diversas doenças curáveis que nos atinge, como a gripe, a tuberculose, a dengue, a febre amarela, o sarampo e outras. E, neste momento pior, caiu em cima de nossas vidas o coronavírus. Somos obrigados a trabalhar para o nosso sustento e quando caímos doentes não temos tratamento adequado. Sem o nosso trabalho, a sociedade desmorona. É o que está ocorrendo. Estamos aqui para que os recursos públicos sejam destinados à construção de bens sociais e que essas obras gerem empregos.

A **MORADIA** é um bem social que gera empregos em sua construção e oferece condições para que o trabalhador continue viabilizando o funcionamento da sociedade.

Os **RECURSOS PÚBLICOS** são criados pelos trabalhadores quando produzem e executam serviços essenciais. Os empresários não pagam impostos. Eles simplesmente transferem dinheiro que tiram dos trabalhadores. Os privilegiados (do judiciário, das forças de segurança, da mídia, etc.) também não pagam impostos.

Transferem recursos que se apropriaram de modo sorrateiro em decorrência do poder que têm.

Então são os valores criados pelos trabalhadores que compõem os recursos públicos. Portanto, devem retomar para os trabalhadores por meio de bens sociais: moradia, saúde, educação, lazer, etc.

Por isso, estamos aqui, esperançosos de que o Prefeito Bruno Covas, Vice-Prefeito Ricardo Nunes e o Secretário de Habitação Orlando Lindório de Faria possa nos atender e iniciar a construção de habitação de interesse social em nossa cidade.

Sendo assim, propomos:

- **Incrementar o programa habitacional PODE ENTRAR;**
- **Iniciar a construção dos projetos já aprovados: Prestes Maia, Av. São João, R. José Bonifácio, Av. Bento Guelfi e São Lucas;**
- **Chamamento para novos projetos;**
- **Desapropriação de imóveis abandonados: R. Vitor Airoso - 31, Terreno da Av. Moreira Neto - 783 - Guaianases (com a consequente suspensão da reintegração de posse) e Espigão da Av. São João - 601, abandonado por mais de 20 anos;**
- **Auxílio moradia para os desempregados com despejo ou em risco iminente;**
- **Construção de unidades habitacionais no terreno da antiga Torre de Vidro;**
- **Regularização do empreendimento Chácara do Conde II (Zona Sul).**

26 de Fevereiro de 2021

DESPERDÍCIO DE MORADIAS

No centro da cidade encontramos milhares de prédio e terrenos abandonados. Servindo como celeiro/criadouro de pragas urbanas, cheios de lixo. Com água parada criando dengue, pernilongos e ratos. Enquanto milhares de pessoas vivem nas ruas.

Aqueles que deveriam assegurar a efetividade das leis nada fazem para garantir o direito das pessoas. **Por isso, os sem-teto precisam tomar uma decisão: ocupar esses espaços abandonados e fazer ali o seu lar.**



Terreno onde caiu a Torre de Vidro. Dá para fazer 92 moradias Foto: Jane Tanan



Quitinetes sem uso por 30 anos Foto: Jane Tanan



Fábricas abandonadas Foto: Jane Tanan

SEM-TETO OCUPAM PRÉDIO ABANDONADO

Dezenas de famílias ocupam um edifício abandonado em Itaquera, São Paulo. Os trabalhadores sem-teto estão organizados na Frente de Luta por Moradia — FLM e reivindicam seu direito à habitação digna por meio da ocupação do imóvel abandonado há mais de 40 anos.

O prédio não cumpria a função social da propriedade, Constituição Federal de 1988, em seu 5º artigo, inciso XXIII “a propriedade atenderá a sua função social”. Desse modo, servia apenas como morada para as pragas urbanas: ratos, baratas, pulgas e dengue.

Além da contaminação do solo, o risco para vizinhança era iminente. Segundo relatos, ali também era ponto para a contravenção.

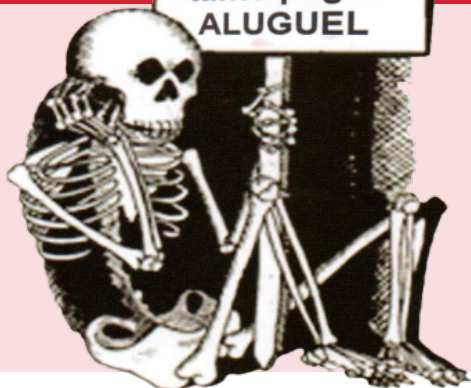
No local, mais de 10 carcaças de carros roubados foram encontradas, lixo acumulado, mato encobrendo o terreno, pneus velhos, materiais descartados incorretamente. Contribuindo assim para o criadouro do mosquito causador da dengue.

Com organização e união dos trabalhadores, o espaço agora é outro. Limpeza da área, retirada de entulho e adequação para ser transformado em moradia. **Mulheres, homens, idosos, adolescentes e crianças sem-teto agora têm um lar.**



Prédio situado na Rua Harry Daneberg Foto: Jane Tanan

Eu **NUNCA** participei da LUTA por MORADIA e fiquei assim de tanto pagar ALUGUEL



SAIA DO ALUGUEL VENHA CONQUISTAR SUA CASA!

Entre num grupo de Luta por Moradia, organizado pela FLM.

Peça orientação com a pessoa que entregou o Boletim.